

Casa Templária, 11 de novembro de 2011.

Faz um sol radiante, que acaricia todo o planeta e, nele, seus habitantes! Por isso o dia de hoje é tão especial.

Vou lhes falar de um Ser, que poderíamos chamar de Anjo, mas não...

Em um reino bem distante, nasceu uma menina preciosa com cabelos lourinhos, cacheados, rostinho redondo e olhos claros. Seu pai era o rei, um homem honesto, bom, que desejava o melhor para sua filha e pe-



diu a uma fada que lhe desse um nome a ela e, assim, a batizaram com o nome de Miriam. É o nome mais lindo da Terra! Sempre será lembrado por que é o nome da Mãe dos Céus, da Mãe do Universo.

Sua mãe era uma plebéia muito egoísta, que só vivia para si mesma. Quando tinha apenas 3 aninhos, a mãe a abando-



nou, o pai teve que continuar sua vida com outra esposa, e levaram a menina Miriam para a casa de sua avó, que a criou e mimou. Internaram-na em uma escola onde estudou gemologia - as pedras preciosas, os



minerais. De fato não poderia escolher outra coisa, pois, no meio daquelas pedras preciosas, estava o maior e mais puro diamante, que era ela. Todos a viam dessa forma, menos ela.

Cresceu e, em seu caminho, colocou-se um homem. Ela acreditou que era o amor e então nasceu um filho precioso, inteligente e muito sensível, mas, como tudo na vida, o amor se foi e ela ficou sozinha. Continuou a trabalhar com seus minerais, que, como explica em seus Cursos, têm alma, têm vida e são muito bonitos. Era muito amada por todos porque estava sempre ajudando os outros. Novamente surgiu um homem. Este parecia que era o amor de sua vida. Aparentemente a mimava e lhe fazia grandes promessas. Quando se casaram, nasceu uma filha, uma menina preciosa de cabelos ruivos, um anjo – por isso recebeu seu nome. Mas acabou abrindo os olhos para o fato de que aquele homem apenas tinha palavras cruéis e gestos muito duros, a humilhava, a ofendia. E, novamente, Miriam se viu sozinha com sua filha. Foi muito duro e muito difícil porque Miriam sempre, sempre acreditou em Deus, na Virgem Santíssima e em Jesus e nunca os renegou. Que era o que queria o pai de sua filha, que tinha renegado sua Fé.

Miriam sempre defendeu a Fé e isso a fez crescer e a ser cada vez mais forte. Nunca se queixou, nunca chorou, nunca pronunciou as palavras: “Meus Deus, por que me abandonaste?” Nunca! Ao contrário, batalhou para ajudar os outros.

Quando sua filha estava crescendo e tudo começava a ir bem, um dia, quando saía



do seu trabalho, um carro a atropelou numa faixa de pedestres. Destruiu seu rosto, que era tão lindo. Aquele rosto que parecia a flor mais linda do mundo ficou desfigurado. Vários ossos quebraram, ficou paralisada na cama sem poder se mover, mas nem assim se queixou. Teve problemas, perdeu a



visão no hospital, mas não se queixou.

Surgiu uma viagem à Terra Santa. Seu maior desejo era seguir os passos de Jesus em sua querida Tiberíades [Galileia], mas não pode vir. Permaneceu no hospital. E alguns meses depois, surgiu outra viagem à Terra Santa, que também não poderia realizar, pois não conseguia andar. Mas duas pessoas a ajudaram, segurando-a pelos braços, um de cada lado, para que pudesse dar aqueles passos

que tanto almejava e desejava. Quando voltou da Terra Santa, era a pessoa mais feliz do mundo e, chorando, disse ao mundo inteiro: “Toquei a água na qual O Mestre tantas vezes lavou Seu rosto e Seus pés. Fui à casa onde viveu a Mãe Celestial à espera de Seu Filho. Fui a Belém, onde nasceu o único Salvador”. Estava tão feliz!

Poucos meses depois, deu entrada na emergência de um hospital, não sabia o que estava acontecendo e o médico lhe disse friamente que tinha um câncer de mama e que o seio tinha petrificado e que havia necessidade da retirada dos dois seios. Mais uma vez, estava diante de uma provação muito grande, muito grande - e bem neste ano, no ano da Doçura, das Provações - e ela está lutando pela Vitória. Teve que ser internada com urgência, submeteram-na à primeira cirurgia,

ficou muito debilitada e recebeu quimioterapia. Mas estava tão debilitada que ficou sem glóbulos brancos e teve que interromper o tratamento.

Durante esse período, como trabalhavam, bem poucos amigos e conhecidos foram visitá-la. Não tinham tempo! O pai de sua filha aproveitou para acusá-la de não cuidar da filha, pois Miriam estava só, seu pai tinha falecido, sua mãe não queria saber de nada, e a ela cuidava da menina como podia, pois sempre precisava ficar hospitalizada. O pai disse a todo o mundo que “Miriam é cem por cento reconhecida como incapacitada, inválida – cem por cento! Heureka! Aleluia!” Que alegria há em saber que uma mulher tão linda e tão bela e tão boa aos 38 anos está totalmente incapacitada? Meu Deus, que provações está impondo a essa menina tão linda e tão pura! E ela, todos os dias com um sorriso largo, manda ajuda para todos aqueles que precisam e levanta a autoestima dos pacientes do hospital e das enfermeiras. Os médicos e as enfermeiras não querem que ela vá embora, pois ela os ajuda com as aplicações de cinco minutos, conversa com eles, lhes dá ânimo e esperanças.

Agora tenho outra notícia de você, minha querida e amada Miriam. Disseram a você no hospital



que 4 veias se romperam e que a quimioterapia seria muito difícil de realizar e, com um grande sorriso, ela disse a eles: “Vamos tentar em outras veias”. Mas não sabem como fazer e você está sozinha no hospital. Com frequência vem um anjo



cuidar de você. Tem o nome da bonequinha Russa: Katiuska. Bendito seja este anjo, pois os outros amigos teus... e eu conheço muitos.

Há uma antiga presidente deste país e outra nova e outros que gostam muito de você e são muito queridos, mas que não têm tempo de vir lhe dar um beijinho. Conheço também uma outra pessoa de quem você cuidou no hospital quando fez uma operação de coração e você esteve mais de seis meses cuidando dele e hoje ele não pode vir nem cumprimentá-la! Que egoísmo, minha querida e amada Miriam! Sei que você perdoa a todos e que nunca se queixa. Mas o que essas pessoas têm no coração? Será que compreenderam o que é amor? É uma provação muito grande porque você está lutando contra a morte e está lutando para provar ao mundo que quer viver, sim. E pode. Essa força que vem do Universo, que vem de sua Fé, pois desde pequena você teve que lutar. Aquela Mãe tão grande - e que tem seu nome - a acompanha e a leva nos braços, e Seu Filho lhe dá a mão e a está ajudando a andar, passo a passo para que logo possa sair desse hospital e ir à Casa Templária, que é também a Casa de Deus. Aí vamos mimá-la, cuidar de você e, principalmente, voltará à Terra Santa e a outros lugares que vão encantá-la.

Minha querida e amada Miriam. Continue lutando como o faz, sozinha, mas acompanhada pelos anjos que não a deixam, por aqueles Seres de Luz que a levam em seus braços. Que pena que a humanidade seja tão egoísta! Que pena que a indi-



ferença esteja crescendo cada vez mais! Que pena que continuemos cegos e não vejamos teu amor, tua força de vontade!

Vi na foto que sua cabeça está como uma lâmpada, sem aqueles cachos, sem aquele cabelo ondulado e bonito, mas você sorri e é a pessoa mais linda de todas!

Quantos príncipes gostariam de poder estar aos teus pés, mas sei que para você só existe um príncipe: o Mestre Jesus. Você o segue e ele está ao seu lado. É o único que nunca a abandonará e com quem sempre poderá contar.



Minha querida Miriam, esta é sua vida e sua esperança no futuro; e coisas muito boas e grandiosas a esperam no futuro. Eu a convido para que olhe bem para o cavalo branco que se chama Pégaso, com suas enormes asas. Suba nele e diga a ele que a leve para longe do hospital, longe dessas misérias. Você aceitou, como sempre, com muita paciência e muito amor.

Que logo possa estar conosco e que receba todo o amor e o abraço de tanta gente que a ama e quer. Você nunca pediu nada, nunca se queixou e sempre aceitou tudo. Por isso Deus a ama tanto. Com seu cavalo Pégaso, você está voando e vendo aquelas montanhas altas, o céu e o sol a acariciam e vamos pedir muito com o Ch6 para que você sare bem rapidamente.

Eu te amo, minha querida Miriam. Que Deus te abençoe sempre!

Minhas queridas sementes, Miriam não é a única a ter passado por tantas peripécias, mas como esquecemos rápido

que um pensamento, um gesto de cura, um abraço cura; e que saber que se é amada é o maior tesouro do mundo! Mandem a Miriam um beijinho, se vocês não têm seu e-mail, peçam, mas estou certa de que ela se encherá de amor.

As obras são amores e não boas razões.

Animem-se, sementes, um amor muito grande para a minha amada Miriam!

Podemos nos queixar por temos de tudo?

Com todo o meu amor!

*La Jardinera*

